

Manaus, 31 de março de 2014

Fl. 1/2

Prezado(s) Sr(s).

Levamos ao conhecimento de V.Sa., **o primeiro Alerta de Cheias de Manaus em 2014.**

A CPRM - Serviço Geológico do Brasil, no cumprimento de sua missão institucional de gerar e difundir o conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil executa o Monitoramento da Rede Hidrometeorológica Nacional, que entre outros produtos, possibilita a previsão de fenômenos naturais críticos como as cheias.

No Estado do Amazonas desenvolve, desde 1989, o Projeto **Alerta de Cheias de Manaus**, onde se realiza o serviço de monitoramento do processo anual de cheias no sistema Solimões/Amazonas/Negro.

Os resultados deste monitoramento são encaminhados aos órgãos competentes e imprensa, com antecedência de 75, 45 e 15 dias da previsão da máxima cheia do Rio Negro em Manaus, que em sua maioria ocorre em meados de junho. Historicamente, o primeiro aviso da cheia vindoura é efetuado a partir da cota registrada na estação do posto fluviométrico de Manaus (*Roadway*) no dia 31 de março e da evolução da enchente acompanhada em aproximadamente vinte estações instaladas em pontos estratégicos da bacia hidrográfica.

## **PREVISÃO DE CHEIAS PARA MANAUS - 2014**

### **Primeiro Alerta de Cheias 31 de março de 2014**

A cota do rio Negro, no Porto de Manaus em 31 de março de 2014 foi de 26,62 m, o que nos permite prever que a magnitude da cheia, cujo pico ocorre ordinariamente durante o mês de junho, atinja uma cota variável entre 28,79 e 29,49 m. A previsão ora efetuada antevê o fenômeno com cerca de 75 dias de antecedência.

Em termos comparativos, tomando o pico médio do intervalo projetado (29,14m), a cheia ora anunciada terá as seguintes grandezas comparativas:

- 0,83 m menor que a cheia de 2012 (29,97 m);
- 0,19 m menor que a cheia de 2013 (29,33 m);
- Tempo de retorno: 11,1 anos.

Para que V.Sa. possa ter uma dimensão espacial do evento, apresentamos abaixo as características principais do comportamento do nível d'água, no Roadway, no período de 1903 a 2013. Similarmente, encaminhamos em anexo, gráfico comparativo da cheia atual em relação às de 2013, 2012 (máxima histórica), 2009 e 1953.

Parâmetros característicos	Cheia (m)
Máxima absoluta (maio de 2012)	29,97
Mínima absoluta (outubro de 2010)	13,63
Média das mínimas	17,54
Média das médias	23,38
Médias das máximas	27,85
Cheia 2013	29,33

Equipe responsável:  
 Gerência de Hidrologia e Gestão Territorial  
 Técnicos e Pesquisadores em Geociências do Serviço Geológico do Brasil.

Aproveitamos a oportunidade para nos colocar a disposição para eventuais esclarecimentos.

*Marco Antônio de Oliveira*  
 Superintendente Regional da CPRM de Manaus

